

Klabin na COMUNIDADE

Edição 2020

A SUA HISTÓRIA COM A KLABIN

Em 2020, mais uma vez, as histórias de muitas pessoas, projetos e comunidades se cruzaram com a da Klabin. Você se reconhece em alguma delas?

João Pereira, morador de Cândido de Abreu- PR, recebe visita da equipe Klabin

Mala Direta
Domiciliária

KLABIN

CNPJ 89.637.490/0165-72

 Correios

Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º


Klabin



EDITORIAL

Produtor apoiado pelo Programa Matas Sociais
- Planejando Propriedades Sustentáveis

VAMOS FALAR SOBRE O FUTURO?

QUE FUTURO VOCÊ QUER PARA SUA VIDA, A DA SUA FAMÍLIA E A DA SUA COMUNIDADE? O que espera que continue, o que deseja que acabe? Como vai fazer a sua parte para isso? Essas perguntas são importantes porque falam sobre o que precisamos fazer hoje para alcançar o futuro que queremos.

Se a gente ampliar a conversa, chegaremos à Organização das Nações

Unidas (ONU) e sua Agenda 2030. Com esse trabalho, a ONU definiu **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, pensando nos caminhos que precisamos seguir para ter um futuro mais próspero para o conjunto da população mundial até 2030.

Os ODS são amplos e colocam à mesa desafios de toda sorte: mudanças climáticas, educação, saneamento, redução das desigualdades, entre

outros. Desde que entraram em vigor, em 2016, têm funcionado como uma orientação importante para o poder público, empresas e sociedade civil (formada por você, sua família e diversos outros atores da sua região). Esse movimento encontrou eco na população, que pede cada vez mais responsabilidade e transparência nas decisões dessas três instâncias.



E A KLABIN NESSA HISTÓRIA?

A Klabin é signatária do Pacto Global da ONU e em 2016 assumiu voluntariamente o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na prática, isso significa que a companhia se compromete a atuar orientada pelos 17 ODS. Mas em 2020 nós fomos além. Desenhamos nossas metas estratégicas de curto, médio e longo prazo considerando a Agenda.

Ou seja, mais que seguirmos essas indicações, analisamos os objetivos detalhadamente para tentar entender como, na prática, poderíamos contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. O resultado desse trabalho está estruturado nos **Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável, os KODS.**



Somos uma empresa com 122 anos de história que faz parte da cadeia de fornecimento de itens essenciais para sua vida, como a caixinha do leite e do sabão em pó que abastecem sua despensa, o saco do cimento que constrói sua casa e o material que compõe a fralda do seu bebê. No Paraná, atuamos em mais de 35 cidades, dentre elas Telêmaco Borba, Imbaú, Ortigueira e em outros municípios das regiões dos Campos Gerais e Planalto Guarapuava.

Revista Klabin na Comunidade

Coordenação: Gerência de Comunicação, Marca e Relações Institucionais e Gerência de Relações com a Comunidade

Redação, Projeto Gráfico e Edição: BH Press Comunicação.

Fotos: Acervo Klabin, Rafael Chuí e Camargo Produções

Tiragem: 34.000 unidades

Distribuição: Campos Gerais - PR

KLABIN E VOCÊ: UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO



OBJETIVOS KLABIN PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OS KODS COMPROVAM NOS- SO COMPROMISSO com o futuro, a começar no dia de hoje. Neste caminho, nossa meta é impactar positivamente cada vez mais pessoas. Queremos apoiar a transformação das realidades e contribuir para que novas conexões sejam formadas. Queremos ensinar e aprender, valorizando nossa cultura e nossos modos de vida.

Para isso, temos atuado de diversas formas. Ao longo do ano, nossos pro-

gramas e projetos mostram na prática nosso jeito de dialogar e de colaborar para uma mudança positiva da sociedade, sempre deixando espaço aberto para uma construção conjunta.

Reservamos um tempinho, ao longo do ano, para conversar e compartilhar informações lá no Minuto Klabin, que está nas rádios a cada 15 dias. Além disso, estivemos a postos para ouvir e tratar os questionamentos da comunidade, com todo o cuidado, por

meio do nosso Fale com a Klabin (0800 728 0607) e da presença de nosso time de campo, nas comunidades onde atuamos.

Esta edição da Revista Klabin na Comunidade segue essa linha: vamos contar, nas próximas páginas, como nossa trajetória se encontrou com histórias de pessoas da nossa região e como temos trilhado juntos um caminho de prosperidade e desenvolvimento.

Encontro do Programa Klabin Semeando Educação. A foto foi tirada antes da pandemia de Covid-19.



Sustentabilidade

COM OU SEM PANDEMIA, O MEIO AMBIENTE É PRIORIDADE

A CIDADE DE IMBAÚ, NA RE- GIÃO DOS CAMPOS GERAIS

do Paraná, foi uma das muitas localidades impactadas pela pandemia do novo coronavírus, que pegou muita gente desprevenida.

Se a situação é delicada para as grandes organizações, imagine para pequenos negócios, como é o caso das associações e cooperativas de reciclagem de resíduos. “O trabalho não tem sido fácil, pois a pandemia de Coronavírus trouxe grandes desafios”, conta Dirce dos Santos, presidente da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Imbaú (Acamari). Ela está na entidade desde 2011, mas atua como presidente há seis anos.

Como muitos estabelecimentos da cidade foram fechados para evitar o aumento dos casos de Covid-19, os catadores sentiram rapidamente uma redução em sua renda, já que no início da pandemia houve uma grande redução de materiais para serem reciclados. Mas ao perceber esses impactos, em conversas com os profissionais do serviço de reciclagem, a Klabin se prontificou a doar papéis não utilizados em sua produção, para complementar a demanda das cooperativas e associações parceiras.

Com o Projeto de Resíduos Sólidos – iniciativa criada em 2012 que atua diretamente no auxílio à gestão de resíduos –, a companhia ampliou

o seu compromisso de responsabilidade social e cuidado com as pessoas e passou a contribuir com a profissionalização dessas associações. Além de Imbaú, o projeto está presente em Ortigueira, Reserva, Tamarana, Tibagi e Telêmaco Borba.

Dirce observa que a parceria com a Klabin tem sido fundamental para a Acamari neste momento difícil. “A Klabin sempre nos apoiou. Mas com a pandemia de Coronavírus, essa parceria se tornou ainda mais importante”, conta.

Guilherme Conor Coraiola, Engenheiro Ambiental da Coordenação de Responsabilidade Ambiental da Klabin, explica que para as instituições continuarem atuando, os cuidados precisaram ser redobrados. “Além das 42 toneladas de papéis doadas para Imbau, também doamos 154 toneladas para a cooperativa de Telêmaco Borba, 72 toneladas para cooperativa de Tibagi e

mais 35 toneladas para a cooperativa de Ortigueira. Outros itens encaminhados foram kits de higienização e limpeza e equipamentos de proteção individual para que os profissionais pudessem se cuidar durante a pandemia”, explica Guilherme.

Em tempos de incerteza é importante continuar fazendo o que é certo. Cuidar uns dos outros, ter atitude cidadã e manter a guarda alta com as regras de biossegurança recomendadas pelos órgãos oficiais de saúde é fundamental.

“Acreditamos no papel social e ambiental das cooperativas e associações de reciclagem. Nossa parceria permanece ativa para apoiá-los no enfrentamento dessa pandemia e no crescimento das ações futuras para a gestão dos resíduos sólidos nas comunidades onde atuamos.”, completa Guilherme.



Dirce dos Santos, presidente da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Imbaú



Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Imbaú

Apoio à
gestão pública

COMO GERIR UM MUNICÍPIO DURANTE UMA PANDEMIA?

Administração do município
de Ortigueira recebe
consultoria da Klabin

NESTA E NAS DEMAIS HISTÓRIAS QUE VAMOS CONTAR NESTA EDIÇÃO HÁ UM ELEMENTO EM COMUM: A PANDEMIA DA COVID-19, QUE NOS DESAFIOU EM TODOS OS SENTIDOS.

A começar pelo poder público, que precisou agir rápido e tomar medidas para proteger a população – seguindo as regras da administração pública e das orientações das organizações mundiais de saúde.

A tarefa, nada simples, tem exigido muita dedicação dos servidores, como a Emanuele Antonia Chede Subtil, Secretária Municipal de Saúde de Sapopema. Os mais de dez anos de experiência na área foram importantes para que a gestora pudesse contribuir para o plano de prevenção e combate à Covid-19 da cidade. Mas a realidade é que viver uma pandemia na pele é uma experiência para qual é difícil estar completamente preparado, e que exige uma união de esforços.

Liderando uma equipe de 80 profissionais, Emanuele também contou com o apoio da Klabin para pensar as alternativas de enfrentamento à doença, por meio de uma consultoria técnica. “Os consultores nos ajudaram a elaborar um plano de contingência muito completo, que foi aprovado na Câmara dos Vereadores”, afirma.

O resultado tem sido uma gestão pública próxima da realidade do município e um controle efetivo da Covid-19.



"Conseguimos dar uma boa resposta à situação da Covid-19 em todas as instâncias."

Emanuele Antonia Chede Subtil
Secretária Municipal de Saúde de Sapopema

O Programa de Apoio à Gestão Pública - Planejamento Estratégico de Governo existe desde 2017.

Inicialmente, o objetivo era oferecer consultorias e, assim, auxiliar as os municípios de Telêmaco Borba, Ortigueira e Imbaú no planejamento da gestão e equilíbrio das contas públicas.

Por meio de uma consultoria para construção e gestão do Plano Plurianual, a administração pública recebe apoio para alocação de recursos humanos e financeiros, busca de novas receitas e para atender demandas atuais e futuras do município. Com isso, definem-se de forma clara as ações de governo e os recursos disponíveis para o período do mandato.

Com o tempo, o projeto se expandiu: em 2019, passou a atender as cidades de Sapopema, Curiúva, Reserva e Tibagi. Já em 2020, com a situação da Covid-19, foi criado um novo eixo de atuação, incluindo também as cidades de Paranaguá e Rio Negro. Atualmente, nosso trabalho acontece nas seguintes frentes:

Planejamento estratégico e definição das prioridades da gestão pública



Diagnóstico das áreas de atuação de cada uma das prefeituras atendidas



Combate ao coronavírus: suporte na governança da crise, na organização da assistência em saúde, no monitoramento epidemiológico, na comunicação e no equilíbrio fiscal dos municípios

Avaliação do orçamento e da capacidade de execução de projetos



Apoio à gestão pública

CONHEÇA O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL - E SAIBA PORQUE ELE É TRANSFORMADOR

PARA MUDAR A REALIDADE DE UM JEITO DURADOURO, precisamos trabalhar naquilo que a comunidade realmente precisa. Pode parecer uma afirmação óbvia, mas já parou para pensar em como pode ser difícil definir as prioridades de um município? É para isso que servem os diversos indicadores socioambientais.

Agora, imagine como seria contar com uma plataforma que reunisse as principais informações e dados de cada região, oferecendo uma análise ainda mais aprofundada e fiel para apoiar a tomada de decisão?

Este é um dos propósitos do Índice de Progresso Social (IPS), que será

lançado no início de 2021 para 37 municípios da nossa região, no Paraná. O IPS também está sendo desenvolvido para os municípios de atuação da Klabin em Santa Catarina e já foi implementado em Goiana, em Pernambuco.

COMO FUNCIONA NA PRÁTICA?

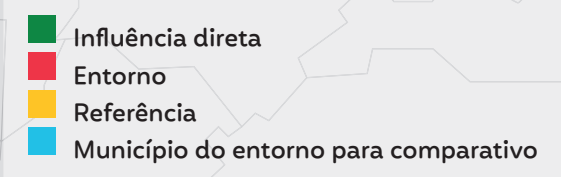
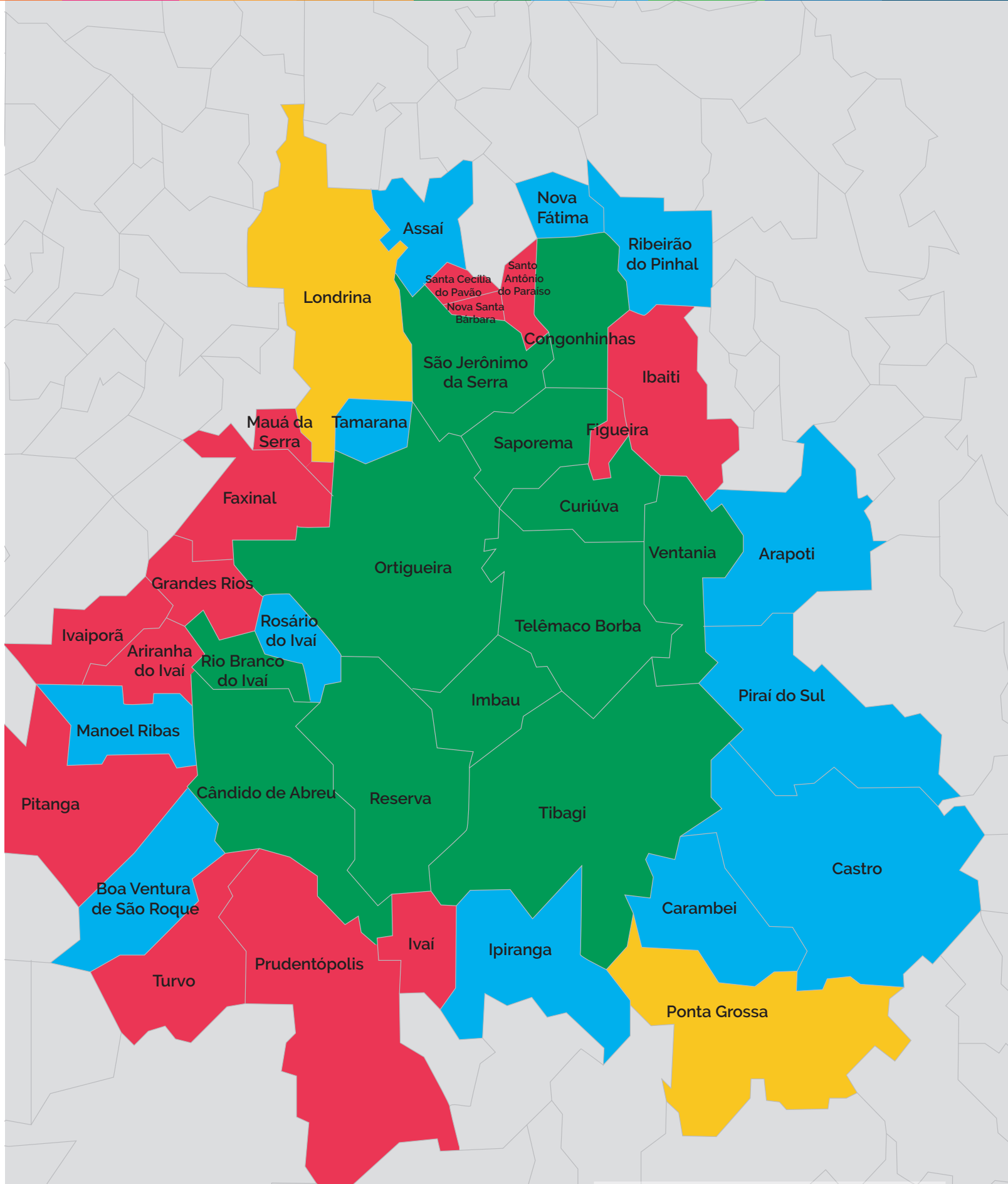
O IPS TEM DUAS FUNÇÕES PRINCIPAIS. A primeira é aquela história do retrato: apresentar de forma ampla a situação socioambiental e de progresso social de uma região, apontando seu potencial de crescimento e seus desafios a enfrentar. O segundo objetivo é oferecer maneiras de medir o efeito das ações socioambientais e das políticas públicas na região, levando em consideração três dimensões: necessidades

humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades.

Para criar esse amplo apanhado, a Fundação Avina (contratada pela Klabin), apoiada pela Diferencial Instituto de pesquisa, reuniu diversos indicadores socioambientais e fez pesquisas de campo para colher percepções das comunidades sobre a cidade e região em quem vivem. Desse modo foi possível entender

como determinado indicador está apresentando desempenho positivo ou negativo em um território. Ou seja, quais áreas e setores os municípios vão bem, e quais precisam ser melhoradas.

O resultado são informações de qualidade para os gestores públicos e sociedade civil, que passam a ter ainda mais autonomia para atuar de forma estratégica, integrada e ativa em busca do desenvolvimento socioambiental.



A LUTA CONTRA A COVID-19 NOS HOSPITAIS

Thomas Markus D'haese está à frente da gestão das UTIs do Hospital Regional de Telêmaco Borba

UMA VEZ POR SEMANA, THOMAS MARKUS D'HAESE, médico intensivista especializado em Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs), marca presença no Hospital Regional de Telêmaco Borba. Ele é o responsável pela gestão das 20 UTIs do local, desde a abertura do Hospital, em junho de 2020.

O desafio é duplo, já que a equipe trabalha no tratamento de uma doença que era desconhecida até o fim de

2019 e em uma estrutura inaugurada recentemente. “É um baita desafio tratar uma doença nova, em um hospital que começou do zero”, comenta.

Mas a seu favor, os profissionais da saúde receberam uma estrutura preparada para atender à demanda e flexível para ser ajustada à medida que a situação exigia. “No início, os dez leitos iniciais ficaram lotados. De tão intenso que foi, abrimos outros dez”, relata. Os leitos extras foram

disponibilizados a partir da chegada de dez novos respiradores doados pela Klabin ao Hospital Regional.

Nesses meses de trabalho, não faltaram equipamentos de proteção individual - que no caso dos profissionais de saúde, como Thomaz, precisam ser completos, protegendo-os da cabeça aos pés. “O Hospital de Campanha tem sido essencial para o tratamento de pacientes da Covid-19 na região”, completa.

O QUE FIZEMOS PARA AJUDAR?

Hospital Regional de Telêmaco Borba

Após 10 anos parado, o espaço foi rapidamente adaptado para funcionar como hospital de campanha e iniciou as atividades em junho de 2020. A Klabin se responsabilizou pela adequação das estruturas.

Em menos de 40 dias, a companhia mobilizou 50 profissionais (no pico das atividades) para a reforma do local, adquiriu equipamentos – em meio a uma corrida nacional pelos mesmos insumos – e realizou ajustes para que o espaço tivesse todo o aparato necessário para atender com qualidade a pacientes infectados pela Covid-19. Depois de concluído, o governo do Paraná assumiu a gestão do espaço, que possui 40 leitos, dos quais 20 de UTI e 20 de enfermaria.



Entrada do Hospital Regional de Telêmaco Borba



Entrega de 10 respiradores ao Hospital Regional de Telêmaco Borba

DOAÇÕES



37.938 equipamentos hospitalares doados para Hospitais



15.400 litros de hipoclorito de sódio para desinfecção de ruas destinados para as Prefeituras de Telêmaco Borba, Ortigueira, Reserva, Sapopema e Curiúva



12 respiradores (10 Hospital Regional de Telêmaco Borba, 2 em Rio Negro)



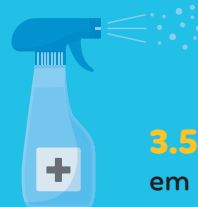
1.000 testes rápidos de COVID-19



2.900 frascos de álcool em gel



117.275 mil EPIs hospitalares entregues para instituições de saúde e entidades sociais (aventais descartáveis e impermeáveis, gorros, luvas e máscaras descartáveis, óculos de proteção, protetor facial e medicamentos específicos, entre outros)



3.520 litros de álcool em gel distribuídos para instituições de saúde

A Klabin apoia o poder público da nossa região na definição das ações de combate à pandemia desde março de 2020, quando passou a integrar o Comitê Intersectorial de Enfrentamento à Covid-19 (COMCOVID-19). Também integram esse fórum representantes dos Hospitais Moura e

Doutor Feitosa, da Secretaria de Saúde de Telêmaco Borba e da 21ª Regional de Saúde do Paraná.

Nesse espaço, são discutidas as medidas que devem ser tomadas para garantir uma atuação coordenada no combate à doença. Além da atuação no COMCOVID,

a Klabin organizou uma coalizão de comunicação em torno da campanha Atitude Cidadã, voltada à conscientização sobre o tema, que contou com a participação de representantes da Prefeitura de Telêmaco Borba, da Braslumber e da Associação Comercial e Empresarial de Telêmaco Borba (Acitel).

COMO É LIDAR COM A COVID-19 NA FAMÍLIA?

Jonny Edson Torres contou com a estrutura do Hospital Regional de Telêmaco Borba para tratar-se da Covid-19.



“Os sintomas do Jonny apareceram em agosto. Quando ele começou a sentir falta de ar, fomos ao médico, que fez o exame e nos encaminhou para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Ali meu marido fez uma tomografia, que constatou que 15% do pulmão dele estava acometido pela doença.

Fomos encaminhados para o Hospital Regional de Telêmaco Borba. A situação do Jonny piorou rápido, a doença chegou a comprometer 75% do seu pulmão. Com a piora, ele

precisou ir para a UTI e ser entubado. Por mais que o estado dele fosse grave, eu sabia que ele estava em boas mãos.

O atendimento foi muito bom, desde o momento que eu coloquei o pé na portaria, o pessoal da administração e os porteiros foram muito gentis. Eu estava bem desorientada sabe?

Nesse período, o Jonny teve embolia pulmonar, os rins pararam, teve paradas cardíacas e outros problemas: foram 30 dias hospitalizado. No dia

em que ele saiu da UTI e foi mandado para a enfermaria, todo mundo do hospital comemorou a melhora dele. Foi considerado um milagre até pelos próprios médicos. Quando o Jonny recebeu alta, a nutricionista do hospital acompanhou a dieta dele e até hoje os funcionários mandam mensagem para nós e ligam para saber como ele está. São muito carinhosos.”

Roseli do Carmo Estevão Torres, esposa do Jonny Edson Torres, paciente tratado no Hospital Regional de Telêmaco Borba e curado da Covid-19.

Educação

KLABIN CAIUBI: EDUCAÇÃO EM MEIO AMBIENTE PERTINHO DE VOCÊ

QUANDO JOVEM, DJENYFER CARNEIRO NUNCA SE IMAGINOU COMO PROFESSORA.

Mas a gravidez de seu primeiro filho a motivou a aprender tudo sobre desenvolvimento infantil. Uma curiosidade que a levou a uma carreira em sala de aula.

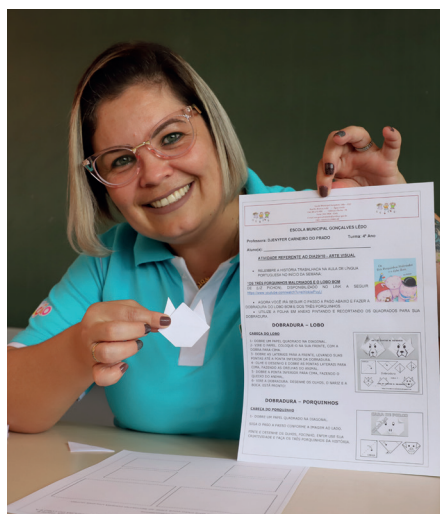
O amor e a dedicação ao ensino só crescem. E, por isso, o distanciamento social imposto pela pandemia não tem sido fácil. Desde março, a educadora não recebe o carinho presencial das turmas do primeiro ao quarto ano da Escola Municipal Gonçalves Ledo, em Telêmaco Borba. Em meio a este cenário, alguns momentos de aprendizagem descontraída fizeram a diferença.

Djenyfer aprendeu novas técnicas nas capacitações à distância proporcionadas por meio do programa Klabin Caiubi. Em 2020, o programa teve como foco os professores, que são os multiplicadores daquilo que podemos fazer hoje para garantir um futuro mais sustentável.

E deu certo. Algumas técnicas que Djenyfer aprendeu no Caiubi já foram usadas em sala de aula virtual. “Na educação infantil, a imagem é muito importante para o aprendizado. Juntando isso com

as dobraduras, desenvolvemos a coordenação motora, a concentração e a memória, e demos um incentivo para a imaginação”, afirma.

Os alunos imaginam uma infinidade de mundos possíveis, em que eles são os protagonistas da mudança. Já Djenyfer espera seguir atuando como facilitadora de sonhos e de possibilidades para transformar sua comunidade.



O Programa Klabin Caiubi tem como objetivo capacitar professores para disseminar conceitos de consciência ecológica, além de contribuir para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente. O programa atua nos estados do Paraná, Santa Catarina e Bahia.



58 escolas



2.613 alunos impactados diretamente e 12 mil alunos impactados indiretamente



160 professores

“Apesar da saudade que sinto dos abraços no portão, dos elogios e do carinho dos alunos, creio que os educadores nunca foram tão valorizados como neste momento.”

Djenyfer Carneiro
Professora

Educação

ENSINO REMOTO? SIM, MAS COM A QUALIDADE DE SEMPRE!

ANTES DE 2020, POUCA GENTE CONSIDERAVA A POSSIBILIDADE DO ENSINO REMOTO

para crianças e adolescentes. A escola é o ambiente da socialização e o aprendizado também ocorre no contato com os colegas, nas brincadeiras do recreio e no acompanhamento próximo do professor.

É por isso que o cenário da Covid-19 não tem sido fácil para ninguém: alunos, professores, famílias. A servidora pública da saúde Daniele dos Santos Platner, e mãe do Raphael, sabe bem

disso. “A gente precisa dar mais atenção para ele durante o estudo, estar perto para acompanhar. Ele tem seis anos e sente muita falta da escola, dos professores, dos colegas”, reflete ela.

É verdade que o ensino assim, em casa, não é a mesma coisa que o presencial. Mas dá para criar possibilidades para cada faixa etária e manter a qualidade pedagógica. Foi com essa proposta que o programa Klabin Semeando Educação, que atende os professores da rede municipal de ensino de Telêmaco Borba, Ortigueira e Imbaú, se adaptou

a 2020: procurando auxiliar os professores durante este período conturbado.

A capacitação dos educadores se deu ao longo de encontros virtuais frequentes. Também foram realizados dois eventos online ao vivo, abertos ao público participante do Programa e às famílias, para discutir os desafios da educação na pandemia. O Elizeu Rocha de Oliveira, avô da Ketlen, de 9 anos, não perdeu nenhuma: “É importante a gente ficar por dentro. Até para ajudar a Ketlen neste período em casa”.



Elizeu e sua família acompanham de perto o desenvolvimento de Ketlen (centro)

Daniele acompanha Raphael nas tarefas escolares, que precisaram ser adaptadas ao contexto da pandemia de Covid-19



Este contexto foi novo para os professores da nossa região, mas para mim, eles continuam fazendo o trabalho de ensinar com maestria. O ensino continua muito bom."

Daniele dos Santos Platner
Ouidora da Secretaria de Saúde de Ortigueira

O programa Klabin Semeando Educação tem como meta preparar alunos para lidar com os desafios do futuro globalizado. Para isso, capacita professores e gestores educacionais em gestão escolar, planejamento do ensino, práticas pedagógicas, além de várias outras atividades.

Em 2020, a iniciativa ofereceu dois módulos de capacitação aos educadores, promoveu encontros virtuais de enfrentamento à Covid-19 e foi ampliado para Telêmaco Borba e Ortigueira.



Klabin Semeando Educação

65 escolas atendidas

Lives

1154 profissionais de educação da rede pública municipal recebendo formação em gestão escolar e pedagógica

1.100 pessoas reunidas simultaneamente

Mais de 11 mil alunos impactados indiretamente

5.632 pessoas alcançadas em postagem no Facebook



Saiba mais sobre o projeto

+ de 3.700 visualizações do conteúdo



COLÉGIO WOLFF KLABIN DE CARA NOVA: MODERNO E TECNOLÓGICO



DUAS ESCOLAS, DOIS MODOS DE TRABALHAR, dois grupos de alunos diferentes entre si. Como você faria para garantir uma fusão pautada pelo respeito, empatia e olhar para o futuro? Esse questionamento tem movido a diretora Ionara Orso Jakovacz e a equipe gestora do novo Colégio Estadual Wolff Klabin, de Telêmaco Borba.

E não é para menos. Eles receberam o desafio em 2019, quando o antigo Colégio Estadual Manoel Ribas, instalado em um prédio privado, encerrou suas atividades. A comunidade escolar do Manoel Ribas passaria a integrar o Colégio Estadual Wolff Klabin,

que seria reformado para abrigar o novo grupo de forma adequada.

Na teoria, pode parecer simples. Mas, na realidade, tem sido um desafio. “Nós precisamos construir uma nova história, sem apagar as trajetórias desses outros dois colégios, que são de dar orgulho. Não é fácil, mas tentamos trabalhar isso todos os dias”, comenta Ionara.

Diante da pandemia, as questões se tornam ainda mais complexas, porque as dificuldades do ensino à distância se somaram a esse momento de transição e de estabeleci-

mento de uma nova escola. “Temos recebido o apoio de uma assessoria contratada pela Klabin, que nos dá consultoria para desenvolvermos novas estratégias de ensino e relacionamento”, comenta Ionara.

Esse é um dos principais projetos da diretora para 2021. “Espero ver o grupo de professores e funcionários mais fortalecido e os alunos gostando e cuidando desse novo espaço. Nosso objetivo é ensinar aos nossos estudantes sobre tecnologia e oferecer oportunidades para que eles cresçam por meio da oferta de uma educação de qualidade”, completa.

Obra no pátio do Colégio Estadual Wolff Klabin



"Eu quero ver essa escola. Quero ver ela reformada, com alunos e professores convivendo e aprendendo juntos a construir o futuro."

Ionara Orso Jakovacz
Diretora do Colégio Estadual Wolff Klabin

A reforma do Colégio Estadual Wolff Klabin é resultado de parceria da Klabin com o Governo do Estado do Paraná, a Secretaria Estadual de Educação e o Núcleo Regional de Educação. As mudanças foram previstas após a fusão da instituição com o antigo Colégio Manoel Ribas, desativado em 2019.

Além das adequações da estrutura física da escola, a Klabin está colaborando com a proposta pedagógica, por meio do programa Klabin Semeando Educação, que apoia o fortalecimento da gestão escolar do Wolff Klabin neste período de renovação.



E O QUE TEM DE NOVIDADE NO WOLFF?

Reforma de salas de auditório, ginásio, biblioteca e quadra poliesportiva

Restauração do sistema elétrico

Instalação de sistema de monitoramento de segurança

Novo paisagismo

Instalação de sistema de climatização de salas de aula

Construção do primeiro laboratório de robótica da região dos Campos Gerais

Fale com a Klabin

QUEREMOS OUVIR VOCÊ



SABE QUAL O MELHOR JEITO DE RESOLVER UM PROBLEMA

e garantir uma convivência harmoniosa com o outro? A conversa. É por isso que a Klabin mantém diversos canais de comunicação abertos e prontos para dialogar com a população, entender no detalhe seus questionamentos e agir a partir deles.

Foi assim que aconteceu com a Irene Rentz, moradora de Curiúva. No período seco, a estrada de Campos Floridos tinha muita poeira, que causava transtornos em sua casa. O caminhão pipa contratado pela Klabin já passava na região, mas não era suficiente.

“Tinha muito pó. Como moro com minha mãe, que tem mais idade, fiquei preocupada e entrei em contato com o 0800. Pedi que molhassem a rua perto aqui de casa. Foi muito rápido. Foram muito gentis, me atenderam bem e resolveram o problema”, conta.

A Irene usou o 0800-728-0607, que é o contato do nosso Fale com a Klabin. O canal funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, e é dedicado a receber e tratar dúvidas, reclamações e elogios.

Irene falou com a Klabin pelo telefone e teve seu problema resolvido prontamente. A foto foi tirada antes da pandemia da Covid-19.



E tem mais!

Não é só por telefone que você pode conversar com a gente. Nossa equipe de Responsabilidade Social e Relações com a Comunidade, além de outras equipes da área florestal da Klabin, segue realizando visitas a campo, respeitando todas as recomendações de segurança para evitar a disseminação da Covid-19. Nessas oportunidades, dá para conversar de forma mais aprofundada sobre alguma questão ou acompanhar de perto o desenvolvimento de parcerias.

É dessa forma que detectamos diversas oportunidades de atuação.

Há duas frentes de trabalho que são sustentadas por essa conversa próxima, pelo diálogo aberto e respeitoso. Uma delas é a manutenção de estradas realizada pela Klabin em diversas comunidades da região dos Campos Gerais. Uma das melhorias implementadas em 2020 foi a pavimentação com camada asfáltica em vias de três comunidades de Reserva.

Há ainda a parceria constante com prefeituras locais para garantir a manutenção de pontes. Nessa frente de trabalho, a Klabin faz a doação de madeira como insumo para a atividade, realizada a partir da demanda do poder público local.



RAIO-X DA PESQUISA PERCEPÇÃO DE 2020

A cada ano, desde 2016, também aplicamos uma pesquisa de percepção das comunidades, para avaliar de forma mais aprofundada os impactos da atuação da Klabin na região, seja da atividade fabril ou operação florestal.

Realizada de
16 de novembro a 08 de janeiro

Cerca de
1.800 pessoas ouvidas
(estimativa)

15 MUNICÍPIOS AVALIADOS

Telêmaco Borba
Reserva
Ortigueira
Tibagi
Cândido de Abreu
Guarapuava
Curiúva
São Jerônimo Serra
Imbaú
Ventania
Congonhinhas
Sapopema
Doutor Ulysses
Jaguariaíva
Rio Branco do Ivaí



Acesse o Fale
Conosco



Estela aprende uma nova profissão no Centro Estadual de Educação Profissional Florestal e Agrícola de Ortigueira

Educação

CAPACITAÇÃO DE QUALIDADE, PERTINHO DE VOCÊ

TEM IDADE CERTA PARA INVESTIR EM UM SONHO, em uma possibilidade? A Estela Keith Barbosa Baran dos Santos, de 40 anos, nos ensina que não. Esposa e mãe de dois jovens, a moradora de Telêmaco Borba se inspirou nas escolhas do marido e dos filhos para buscar oportunidades para si.

“Aqui em casa todo mundo estuda, o que me motivou muito. Meu sonho passou a ser me formar, colocar um curso técnico no currículo, porque isso era algo muito difícil quando eu era jovem”, conta. E a oportunidade veio este ano, quando ela foi selecionada para uma das primeiras turmas do Centro Estadual de Educação Profissional Florestal e Agrícola de Ortigueira, que é a primeira escola técnica de operação florestal do Brasil.

Com apoio da família, Estela foi

vencendo as dificuldades - ainda que isso significasse uma viagem diária de Telêmaco Borba para Ortigueira para participar das aulas.

A pandemia da Covid-19 trouxe outro desafio: manter o pique e a motivação no ensino à distância. Mas para isso ela e seus colegas receberam outro apoio. “Os professores são incríveis, têm um conhecimento extraordinário, são super motivados e dispostos a nos darem suporte. Temos muita sorte em contar com eles, porque o curso exige bastante”, comenta.

Com tantos aprendizados, os sonhos se multiplicam. “Eu me sinto realizada e muito feliz por ter 40 anos e conseguir fazer esse curso técnico. Vou me esforçar para que todo o conhecimento que estou adquirindo me ajude a encontrar um emprego no ramo”, completa.

O Centro Estadual de Educação Profissional Florestal e Agrícola de Ortigueira (PR), primeira escola técnica de operação florestal do Brasil, foi inaugurado em janeiro de 2020. O espaço tem potencial para projetar o município no âmbito nacional da educação e consolidar a vocação florestal e agrícola da região. Sua criação é resultado de parceria entre o Governo do Estado do Paraná, a Prefeitura Municipal de Ortigueira e a Klabin.

Com capacidade para 800 alunos e funcionamento em tempo integral, a escola oferece três cursos técnicos: Agronegócio, Operações Florestais e Manutenção de Máquinas Pesadas. A infraestrutura inclui salas de aula, quadra poliesportiva e laboratórios de biologia, mecânica, solos e de corte e afiação.



R\$ 35 milhões investidos na construção do local

37 mil m² de área total

Capacidade para formar **800 alunos** por ciclo

168 alunos matriculados na abertura das 4 turmas de 2020

140 vagas abertas para 2021



Sustentabilidade

MATAS LEGAIS: APOIO PARA CRESCER

UMA PAIXÃO DE FAMÍLIA.

É assim que o produtor rural João Bento Alves caracteriza seu trabalho na cidade de Curiúva (PR). Natural de São Paulo, ele comprou um terreno no sul do país há quase 40 anos para lidar com lavoura de milho, soja e pecuária.

No começo, só existia o terreno, sem nenhum tipo de cultivo. Tudo o que veio depois foi trabalho dele e da esposa, Dona Olímpia, que foram desbravando o espaço aos poucos. Plantando daqui, plantando acolá, até descobriram a existência de uma nascente no terreno! E foi por causa dela que o casal decidiu participar do Matas Legais.

“A gente já queria preservar a nascente. Então assim que conhecemos o projeto, decidimos participar. O pessoal cedeu as mudas das árvores e nos deram toda assistência necessária. Hoje, temos uma mata ao redor da nascente que é uma maravilha”, explica o produtor rural.

Com o tempo, o volume da nascente aumentou e o local passou a atrair mais animais silvestres. Uma vitória para a tradição familiar, que vai seguir sendo passada adiante. “Foi algo que meu avô ensinou meu pai, que depois passou para mim. Agora, estou compartilhando com os meus netos, que vão tocar a atividade igual nós fizemos até hoje”, finaliza.



Matas Legais é um projeto realizado pela Klabin em parceria com a Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi). O objetivo é auxiliar produtores rurais a tornarem suas propriedades cada vez mais sustentáveis, por meio de:

Incentivo à silvicultura com florestas plantadas

Apoio ao planejamento e adequação ambiental, legal e paisagística da propriedade

Recuperação de áreas degradadas e conservação de remanescentes florestais

Doação de mudas de árvores de espécies nativas da região

Apoio técnico e monitoramento das áreas em processo de restauração

As atividades do projeto começaram em 2005, em Santa Catarina, e nesses quinze anos de estrada, já conseguimos muitos feitos. Foram:

31 municípios visitados no Paraná

39 municípios visitados em Santa Catarina

1 mil propriedades atendidas

1 milhão de mudas doadas

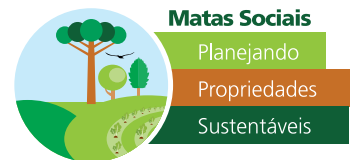
15 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL) conservados



Assista ao vídeo



Desenvolvimento ambiental, social e econômico



MATAS SOCIAIS: AGRICULTURA SUSTENTÁVEL FEITA NA PRÁTICA

HÁ CINCO ANOS, O PAULO KOCHANIUK FOI CONVIDADO para fazer uma viagem junto com o pessoal de um tal programa chamado Matas Sociais. Por lá, ele conheceu um bocado de gente, incluindo o time ponta firme da Klabin, do Sebrae e da Apremavi, e daí a parceria só cresceu.

Paulo foi aprendendo novas técnicas e compartilhando ideias. Agora, sua lavoura está diferente. Pepinos, abobrinhas e pimentas-biquinho passaram a brotar ainda mais e até

deu para pensar em incluir uma espécie nova no cultivo: a pitaya. A estrutura ficou mais robusta, a vendas só subiram. E com os lucros, novos investimentos foram feitos, tudo pensado com antecedência e muito planejamento.

Paulo, que também é presidente da Associação de Produtores Rurais de Campinas Belas, no município de Reserva, tem colhido os resultados e conta que há muitos outros produtores com a mesma percepção.

A pandemia não interrompeu essa parceria importante. As informações do Matas Sociais agora chegam aos produtores via podcast, um pequeno programa de rádio. Os atendimentos, antes feitos presencialmente, agora acontecem pelo telefone e pelo WhatsApp, incluindo atividades de campo, mais remotas. O sistema de vendas ficou um pouco diferente, pensando em alternativas seguras para todos os lados. É por isso que Paulo abraçou e adotou todas as adaptações que conheceu no programa.

A única coisa que não muda é a qualidade do atendimento. “Todos são muitos abertos e educados com a gente. Todas as vezes que precisei, a ajuda foi imediata”, afirma. E com isto, conseguimos manter o programa vivo e funcionando apesar de todas as adversidades. A pandemia vai passar. Já os nossos produtores parceiros? Ah, esses vão continuar crescendo!

Paulo Kochaniuk lidera a Associação de Produtores Rurais de Campinas Belas, de Reserva



MATAS SOCIAIS: NÚMEROS

Presente em 9 CIDADES

Telêmaco Borba,
Ortigueira, Imbaú,
Reserva, Curiúva,
Tibagi, Sapopema, São
Jerônimo da Serra e
Cândido de Abreu

Consultoria
técnica para
570
propriedades

+ DE
235 MIL
mudas de
árvores doadas

+ DE **700**
nascentes
protegidas

+ DE **500**
VISITAS
de monitoria
nos projetos de
restauração

+ DE **1.900**
hectares de Áreas
de Preservação
Permanente (APP)
e Reservas Legais
demarcadas

RESULTADOS NA PONTA DO LÁPIS

CONSULTA AOS
PRODUTORES DE
TELÊMACO BORBA,
ORTIGUEIRA E IMBAÚ,
feita em 2019, apontou os
seguintes resultados:

72%

dos agricultores
reconheceram
aumento de renda
com o Programa
Matas Sociais
em até 60%.

57%

dos produtores
conseguiram
**aumentar a sua
produção.**

66%

dos agricultores
**reduziram a
utilização de
agrotóxicos.**

80%

dos produtores
reconhecem
**melhorias
em aspectos
ambientais.**

O MATAS SOCIAIS É UM PRO- GRAMA DA KLABIN

que incentiva a agricultura familiar e auxilia pequenos e médios produtores rurais nas etapas de produção, desde a adequação ambiental até o apoio à comercialização de alimentos nos mercados locais, passando por ações de formação, diversifi-

cação da propriedade e incentivo ao associativismo e cooperativismo. Com essa atuação, contribui para que famílias permaneçam no campo e fortaleçam a vocação da região para a agricultura. O programa conta com a parceria da Apremavi, Sebrae e Prefeituras Municipais. Em 2020, o programa

precisou ser adaptado. As visitas presenciais foram reduzidas, para evitar o risco de contaminação. Para seguir apoiando os produtores, o Matas Sociais criou uma série semanal de podcasts e apoiou os participantes no desenvolvimento de soluções mais tecnológicas para a venda de seus produtos.



Regiane Moura da Silva e o marido, André Martins da Silva, lideraram a recuperação da Coaf de São Jerônimo da Serra

COOPERATIVISMO QUE MUDA VIDAS

TUDO COMEÇOU QUANDO a Regiane Aparecida Moura da Silva começou a cursar Engenharia Agrônômica. Durante as aulas, ela conheceu os movimentos em defesa da Agricultura Familiar e decidiu: queria trabalhar com a terra de maneira agroecológica.

Junto com o marido, ela começou a plantar tomates orgânicos e ingres-

sou na Cooperativa de Agricultura Familiar de São Jerônimo da Serra, a Coaf, em 2019. O objetivo inicial era distribuir seus produtos por lá e complementar a renda, mas no fim das contas, Regiane e o marido assumiram a presidência do grupo.

“Eram muitos problemas para resolver, mas queríamos reerguer

a cooperativa”, lembra. Foi um trabalho coletivo: para colocar ordem na casa, trabalharam unidos a presidência, os sócios... E, desde o final de 2019, também a Klabin, que tem dado todo apoio de gestão para a cooperativa, através do Matas Sociais.

Além de participar de capacitações e tirar dúvidas com os consultores, a cooperativa seguiu o exemplo de outros municípios atendidos pelo programa e começou a entregar as cestas de produtos em São Jerônimo da Serra. E a ideia é ir além, chegando às cidades próximas até o final do ano.

Depois de todo esse trabalho, a cooperativa voltou a florescer. As contas estão em dia, os lucros vieram e o quadro de associados cresceu para mais de cem. E quem fez tudo isso? Foram eles. Nós aqui, do Matas Sociais, demos apenas uma mãozinha.



Cooperativa se dedica à produção de orgânicos



Saiba mais sobre o projeto

Apoio ao empreendedorismo

UMA FORÇA PARA QUEM QUER CRESCER



O EMPREENDEDORISMO CORRE NO SANGUE da família do Frank Junior Moreira dos Santos, de Telêmaco Borba. O avô tinha um mercadinho no sítio em que morava, o pai seguiu a mesma trajetória. Por isso, desde criança, ele teve a oportunidade de ver por dentro como as coisas funcionavam.

Quando adulto, depois de trabalhar quase uma década no negócio do primo, Frank decidiu que tinha chegado a sua vez. Uniu esforços com a esposa e, com uma ajudinha do Sebrae, lançou em 2016 sua própria distribuidora de alimentos.

Desde então, as coisas têm corrido bem. “O trabalho de ter um negócio próprio é um desafio, porque você não tem garantia de nada. E esse desafio é o que te motiva”, relata. Por isso, toda oportunidade de aprendizado é válida: para quem empreende, estar em dia com o momento é fundamental. E foi esse desejo que levou o Frank a participar do Território Empreendedor, parceria entre a Klabin e o Sebrae.

“Telêmaco é uma cidade que tem muitas indústrias e um bom público-alvo de vendas. Mas a gente trabalha 12 horas por dia, às vezes mais, e nem sempre tem tempo de ir atrás de conhecimento. O Território Empreendedor

tem sido bom por isso, para ter uma orientação fácil sobre esse novo momento de digitalização dos negócios. Tem sido muito útil” comenta Frank.

As orientações do Território Empreendedor chegaram num bom momento: Frank e a esposa estão construindo um espaço próprio para a distribuidora e pretendem se arriscar no comércio digital já em 2021. E se depender da gente, vai ter apoio de sobra para essa transição!

Lançado em julho deste ano, o programa oferece qualificação gratuita para empreendedores que desejam começar ou fortalecer o próprio negócio.

A iniciativa tem três frentes de atuação: atender empreendedores que desejam aumentar o uso de tecnologias digitais em seu negócio, apoiar a inovação em empresas que atuam no ramo de turismo e oferecer consultoria aos empresários que desejam começar a empreender.

3 municípios atendidos (Telêmaco Borba, Imbaú e Ortigueira)

128 empreendedores participantes

22 meses de capacitações



Operação Klabin

NOSSO COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

PARA GARANTIR UMA CONVIVÊNCIA HARMONIOSA, respeitosa e produtiva com a comunidade, agimos em diversas frentes, como já deu para perceber em nossas reportagens. Atuamos com foco em nossos Objetivos Klabin de Desenvolvimento Sustentável (KODS), levando em consideração as aspirações e potencialidades do nosso território. E buscamos sempre garantir que nossas operações causem o menor impacto possível na rotina das pessoas.

Por isso, reservamos as próximas páginas para mostrar a você o que fazemos para melhorar a qualidade das nossas operações, garantindo também o bem-estar das comunidades do entorno.

Unidades Puma e Monte Alegre
(foto acima) implementaram
mudanças em 2020



CUIDANDO DA ÁGUA

O ANO DE 2020 TROUXE UM DESAFIO GRANDE para o Paraná, além da pandemia da Covid-19: uma forte estiagem acarretou uma crise hídrica, que exigiu de todos uma análise aprofundada de nossos hábitos e processos para encontrar alternativas para reduzir o consumo ou reaproveitar os recursos hídricos. Você fez isso na sua casa? Por aqui tivemos uma série de ações, olha só.

Irrigação em gel

Utilizamos essa técnica para garantir um consumo mais eficiente no plantio de mudas em nossa operação florestal. O gel faz com que a água não seja absorvida de uma vez pela terra, diminuindo a necessidade de uso do recurso.

Adequações e otimizações

implementamos uma série de melhorias nas unidades da Klabin para aumentar as possibilidades de otimização do uso de água e retomar a capacidade nominal de equipamentos, garantindo que eles operem com eficiência e preservando recursos.

Redução de vazamentos

fizemos uma mobilização interna para incentivar colaboradores de nossas unidades fabris a atuarem ativamente na busca por problemas em nossas tubulações. O comprometimento das equipes garantiu diversos reparos e uma redução significativa no nosso consumo.

Unidade Puma: 26,13 m³ de água por tonelada produzida (m³/t)

Unidade Monte Alegre: 39 m³/t

Margem de mercado: 20 a 50 m³/t

REDUÇÃO DE ODOR E RUÍDO

A Unidade Monte Alegre também concluiu neste ano um plano robusto para diminuir ainda mais dois impactos de suas operações, o odor e o ruído.

Menos odor: concluímos em 2020 a construção de um novo incinerador de gases. Este é o equipamento responsável pelo tratamento dos gases característicos do processo de cozimento da madeira. O equipamento antigo está em reforma e funcionará como reserva, aumentando ainda mais a segurança do processo.

Você sabia?

O novo incinerador possui uma chaminé de 60 metros de altura, que contribui com a dispersão dos gases tratados na atmosfera.

Menor ruído: também concluímos neste ano a instalação de silenciadores em quatro equipamentos de grande porte, que eram os principais responsáveis pela percepção de ruído na comunidade.

Você sabia?

Neste ano a Klabin não recebeu nenhuma reclamação pelo Fale Conosco referente a ruído. Em 2018, foram cinco manifestações e em 2019 tivemos apenas uma.

A construção da Unidade Puma considerou uma série de sistemas para minimizar impactos dessa natureza nas comunidades. Prova disso é a inexistência de reclamações por ruído.

Gestão municipal

COMPARTILHANDO IDEIAS PARA MELHORAR AS CIDADES

O DESAFIO DE GERIR UMA CIDADE NÃO É SIMPLES e não é, nem de longe, uma obrigação única da Prefeitura e das Secretarias Municipais. Os maiores avanços só são alcançados quando poder público, iniciativa privada e sociedade civil trabalham juntos, levando em conta as necessidades de cada um dos lados e o equilíbrio que deve existir entre eles.

É pensando nisso que a Klabin realiza o Comitê de Monitoramento Antrópico, formado pelas secretarias de Assistência Social, Educação, Finanças

e Saúde dos municípios de Telêmaco Borba, Ortigueira e Imbaú. Também fazem parte representantes da Regional e Núcleo Estaduais de Saúde e Educação, da Secretaria Estadual de Segurança Pública, do Ministério Público, da Câmara de Vereadores e das associações comerciais locais.

Mais do que um espaço de diálogo e avaliação de impactos, as reuniões do Comitê são a “incubadora” de ações que beneficiam toda a nossa região. Seja na forma de campanhas conduzidas pelas secretarias e prefeituras, seja na forma de projetos enca-

beçados pela Klabin, o nosso objetivo no fim das contas é claro: manter um olhar atento ao que está acontecendo na região mês a mês, sempre à procura de novas oportunidades.

Por isso, uma das nossas prioridades durante a pandemia foi manter o Comitê de Monitoramento Antrópico ativo, seguindo com as reuniões mensais no formato remoto. Com essa atitude, tem sido possível acompanhar de perto a evolução do Projeto Puma II, os efeitos de projetos sociais e, pensar, coletivamente, em ações integradas.



Segurança pública

PUMA II PELA MULHER NÃO ESTAMOS SOZINHAS!

DIANTE DO AUMENTO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO nos municípios de nossa região, nos últimos meses, a Klabin se uniu às prefeituras de Ortigueira, Telêmaco Borba e Imbaú para lançar um novo projeto: o Puma II pela Mulher.

Nosso objetivo é fortalecer a política de enfrentamento à violência de gênero na região. Para isso foram realizadas campanhas de conscientização e capacitações para profissionais da Klabin e das prefeituras participantes. Uma

boa oportunidade para pessoas como a Mariani Boeno Borecki, que nunca teve medo de defender as pessoas que sofreram violências na sua frente, mas não sabia o jeito certo de fazer isso.

“Eu sempre fui aquela pessoa que não ficava calada. Mas aprendi que tem o jeito certo de falar, o jeito certo de acolher”, observa.

Graças a essa união de forças, muito já foi feito desde o lançamento do projeto em setembro deste ano:

Depois que você começa a se conscientizar sobre esse assunto, é impossível fechar os olhos para as violências que acontecem ao nosso redor e a gente nem sempre percebe.”

Mariani Boeno Borecki
Colaboradora da Klabin



Sala de Atendimento e Escuta Especializada é uma das entregas do Projeto



Mais de 7.000 trabalhadores atingidos pelas nossas campanhas de comunicação

26 colaboradores do Projeto Puma II capacitados em escuta empática e comunicação não-violenta, incluindo funcionários do Canal de Integridade e da Ouvidoria Corporativa da Klabin

30 funcionários das prefeituras municipais de Telêmaco Borba, Ortigueira e Imbaú capacitados em escuta especializada pela Ong Childhood Brasil

Construção de uma Sala de Atendimento e Escuta Especializada, com todos os equipamentos necessários, na delegacia de Polícia Civil de Ortigueira

Projeto Puma II

OS AVANÇOS DO MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA DA KLABIN

QUANDO VOCÊ SE DEPARA COM UMA OPORTUNIDADE BOA,

tem o costume de passar a ideia adiante? A Ana Claudia Kinutz, moradora de Telêmaco Borba, é assim: deseja crescer e estimular o crescimento de outras pessoas.

Ela começou a trabalhar no Projeto Puma II em 2018, como assistente administrativo do Escritório Externo, auxiliando no tratamento de documentações, fazendo cadastros e acompanhando a integração de novos colaboradores.

A oportunidade de fazer parte de um projeto tão grande - o maior investimento da Klabin em sua história - motivou outras duas pessoas da sua família a tentarem uma vaga no Puma II. E eles conseguiram. Seu filho Gabriel trabalha nos serviços gerais da área de Meio Ambiente. Já o sobrinho André faz parte da equipe noturna do Almojarifado.

“Nós conversamos muito sobre o que acontece na nossa rotina. Eu acabo dando conselhos para eles, mostrando o que fazer em determinadas

situações. Como eles são mais novos, ainda estão aprendendo”, conta.

O emprego garantido também ajuda na renda familiar. Com o salário e os benefícios, eles conseguem ter uma boa qualidade de vida e investir em projetos pessoais. “O Gabriel e o André têm liberdade para comprar as coisas deles. Meu filho, por exemplo, está juntando dinheiro para fazer faculdade, já está pensando no futuro”, completa.



Ana Claudia indicou ao filho e ao sobrinho oportunidades de trabalho no Puma II

O ANO DE 2020 NO PUMA II

COMEÇAMOS ESSA CONVERSA FALANDO SOBRE A PANDEMIA

e terminaremos mencionando o mesmo fato, já que as restrições impostas pela Covid-19 também exigiram um reajuste das atividades do Puma II.

Para garantir a proteção dos profissionais envolvidos, as obras tiveram de ser completamente paralisadas por 23 dias. Esse tempo foi usado para reajustar tarefas e implementar protocolos de saúde e de segurança para os trabalhadores.

As equipes tiveram de se adaptar e iniciar um modelo de trabalho inédito, que conduz uma série de tarefas estratégicas à distância e mantém no local apenas as atividades realmente essenciais.



Mas a crise sanitária não nos impediu de colecionar avanços importantes. O Puma II concluiu em 2020 a instalação de equipamentos e sistemas estratégicos para finalizar com sucesso a primeira fase de obras em 2021. O nosso marco será o início da operação da Máquina de Papel 27, previsto para julho do ano que vem.

A vitória mais recente aconteceu durante as atividades da Parada Geral de 2020 da Unidade Puma, concluída em dezembro.

Durante a atividade, foram realizadas algumas interligações entre as plantas

já em funcionamento no Puma I (que ainda produz apenas celulose) e alguns equipamentos a serem entregues na fase 1 do Projeto, que vai viabilizar a produção de papel a partir do próximo ano. É como “ligar uma chave” para garantir o funcionamento de uma fábrica mais ampla no futuro.

Até lá, também trabalharemos ativamente na etapa de comissionamento, em que todas as estruturas são testadas, juntas e separadas, com material e sem material, para garantir que tudo funcione nos conformes.

Leia, a seguir, o raio-x do Puma II.



SE VOCÊ ENTENDE QUE A
ECONOMIA DO FUTURO ESTÁ
SENDO PLANTADA AGORA
E ACREDITA NA VOCAÇÃO
AGRÍCOLA DA NOSSA REGIÃO,
PLANTE COM
A KLABIN!

ENTRE EM CONTATO POR
UM DE NOSSOS CANAIS
DE ATENDIMENTO.

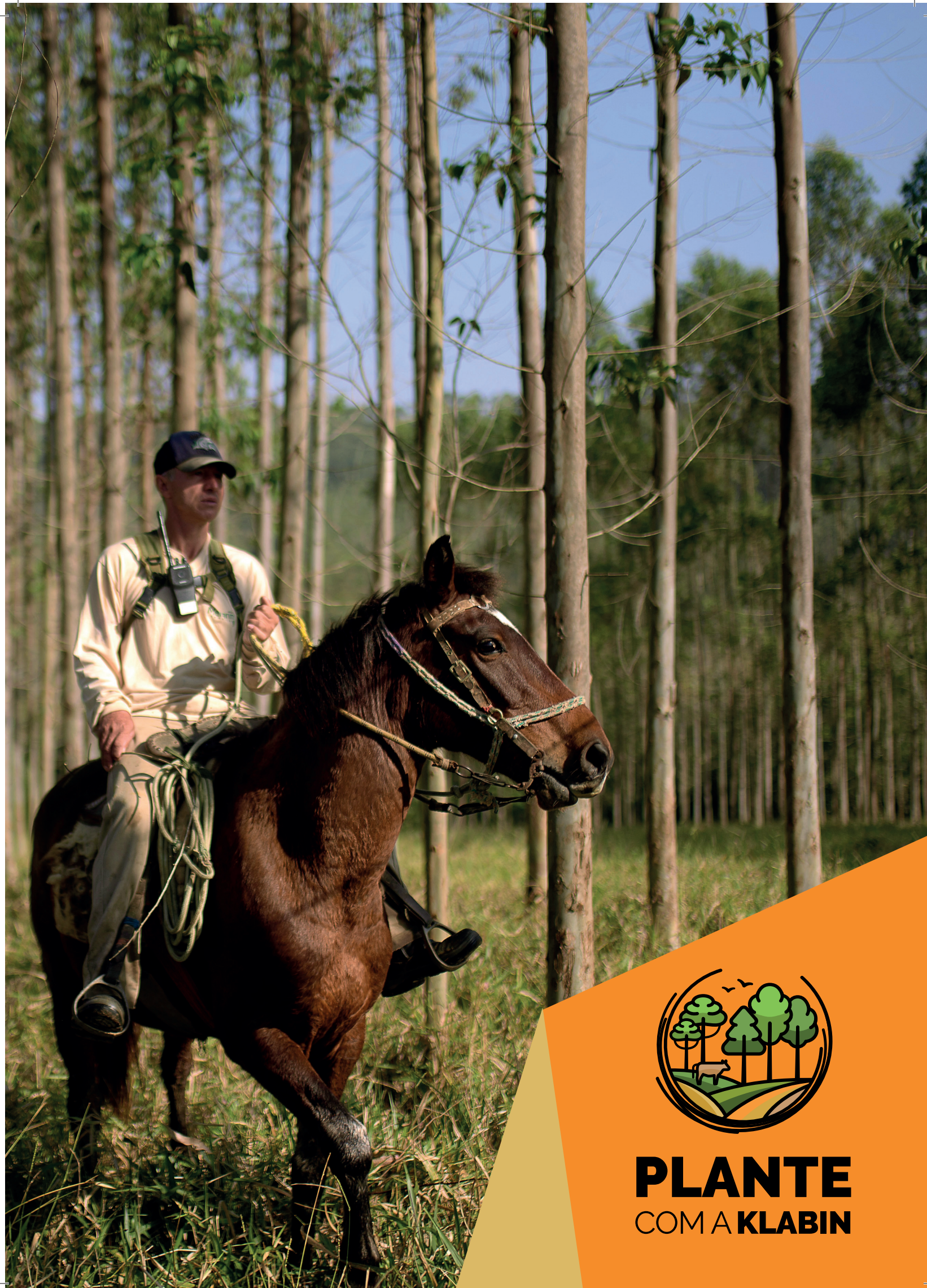
E-mail:

plantecomaklabin@klabin.com.br

Telefone

0800 728 0607





PLANTE
COM A **KLABIN**